

Estação de Tratamento de Esgoto da Bacia do Piçarrão

An aerial photograph of the Piçarrão Basin Sewerage Treatment Station. The facility is highlighted with blue overlays, showing various rectangular and circular tanks, a central building, and a network of pipes. The station is situated in a valley, with a residential area visible on the left and a forested area on the right. A road and a stream are also visible in the scene.

**Uma cidade de
200 mil habitantes
dentro de Campinas terá
seus esgotos tratados aqui.**

**Início da construção: agosto de 2002
Início da operação: 1º semestre de 2004
Área de construção: 31.000 m²
Valor da obra: R\$ 38.620.000,00
Geração de 250 empregos diretos**

Sistema de Afastamento e Tratamento dos Esgotos do Ribeirão Piçarrão

O Brasil possui atualmente 107 municípios com mais de 200 mil habitantes. Entretanto, poucos deles têm seus esgotos domésticos tratados. Mesmo nos municípios mais populosos, raros são os casos em que o esgoto tratado abrange um contingente populacional de 200 mil pessoas.

Campinas é o 14º município brasileiro em população com 1.000.000 de habitantes. Dentro dele existe uma cidade de 200 mil habitantes ocupando uma parte da área urbana formada por 23 bairros que têm em comum uma intensa rede de córregos contribuintes ao Ribeirão Piçarrão. Estamos falando da Bacia Hidrográfica do Piçarrão, que passará a ter os esgotos domésticos tratados por uma nova estação: a ETE PIÇARRÃO.

Mas, para possibilitar o afastamento dos esgotos gerados na bacia do Piçarrão e direcioná-los à nova estação de tratamento, a Sanasa e a Prefeitura Municipal de Campinas desenvolveram, numa primeira etapa, a construção dos interceptores marginais ao curso d'água principal e seus afluentes, perfazendo uma extensão de 35 km em tubulações enterradas de grande diâmetro.

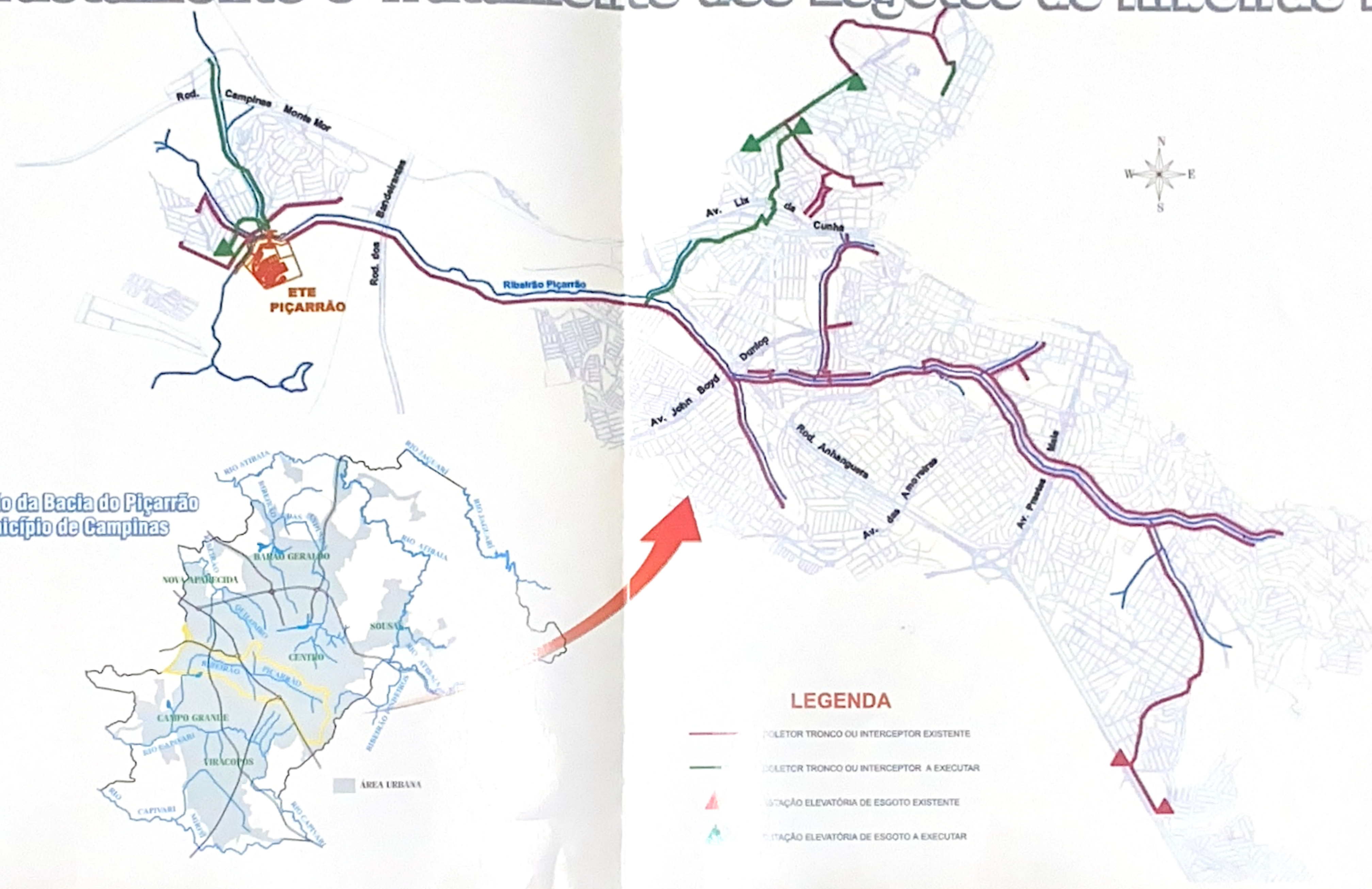
Essas obras contemplaram também a retificação, o alargamento e o revestimento de grandes trechos do Ribeirão Piçarrão, ampliando sua capacidade de vazão e reduzindo os riscos das enchentes.

Agora, o tratamento dos esgotos coletados e a recuperação paisagística das margens do Ribeirão Piçarrão estão entre as prioridades da Sanasa e do Governo Democrático e Popular de Campinas.

Até o 1º semestre de 2004, a ETE Piçarrão contribuirá com um aumento de 23% no índice de esgoto tratado em Campinas.

Na sua construção serão gerados 250 novos empregos diretos.

Localização da Bacia do Piçarrão no Município de Campinas



ETE Piçarrão - Unidades de Tratamento

- 1 Chegada do Interceptor
Estação Elevatória de Esgoto Bruto
- 2 Gradeamento e Desarenador
- 3 Reatores Anaeróbios de Fluxo Ascendente (RAFA)
- 4 Tanques de Aeração
- 5 Flotadores
- 6 Desinfecção do Esgoto Tratado
- 7 Secagem do Lodo
- 8 Lançamento do Esgoto Tratado

Bacia Hidrográfica do Ribeirão Piçarrão

Uma cidade de 200 mil habitantes dentro de Campinas



- BAIRROS COMPONENTES**
- | | |
|--------------------------------|------------------------|
| 1 - Parque Santa Bárbara | 13 - Vila Industrial |
| 2 - Parque São Jorge | 14 - São Bernardo |
| 3 - Parque Fazendinha | 15 - Vila João Jorge |
| 4 - Vila Pe. Manoel da Nóbrega | 16 - Nova Europa |
| 5 - Vila Castelo Branco | 17 - Ponte Preta |
| 6 - Jardim Garcia | 18 - Vila Campos Sales |
| 7 - Jd. Paulicéia | 19 - Jd. das Oliveiras |
| 8 - Campos Elíseos | 20 - Swift |
| 9 - Jardim Aurélia | 21 - Vila Marieta |
| 10 - Vila Teixeira | 22 - Jardim do Trevo |
| 11 - Parque Industrial | 23 - Jardim do Lago |
| 12 - Cidade Jardim | |

Campinas vista pelo satélite EROS - Ano 2002
Cortesia:
Embrapa - Monitoramento por Satélite

